

PROGRAMA ELEITORAL

ANA ABRUNHOSA

A LIDERANÇA QUE FAZ COIMBRA AVANÇAR



Candidata a Presidente
da Câmara Municipal
de Coimbra

AVANÇAR COIMBRA



PS



LIVRE



PAN

OUVIR PARA AVANÇAR COIMBRA

Coimbra é um Concelho de talento, história e conhecimento. Destaca-se pelo ensino superior prestigiado, centros hospitalares de excelência, investigação de ponta, um património cultural de valor incalculável, entidades públicas de qualidade e uma posição geográfica central. Mas, apesar de tudo isso, está a perder aquilo que mais precisa para garantir o seu futuro: os jovens. O Concelho envelhece a cada ano, e muitos dos que aqui estudam, trabalham e sonham aqui ficar, acabam por partir. Os números são claros e preocupantes: existem 224 idosos por cada 100 jovens – muito acima da média nacional de 188. Esta realidade fragiliza a energia social, económica e cultural de Coimbra e ameaça a sua posição no país e no mundo.

Somos das poucas cidades com um centro histórico riquíssimo em património e em história, que se encontra degradado e abandonado. A queixa mais frequente que ouvimos, e está à vista de todos, é o facto de a cidade estar suja e descuidada, com numerosos edifícios degradados, pichagens por quase toda a cidade, incluindo em património da Humanidade na zona histórica.

Contudo, Coimbra pode ser mais. Pode ser uma região onde se estuda, trabalha, cria família e envelhece com dignidade. Um Concelho que atrai talento, investimento e inovação. Uma Coimbra onde se vive – e onde se quer ficar.

É com essa convicção que lançamos o programa **AVANÇAR COIMBRA 2025**, fruto de um processo participativo sem precedentes. Ouvimos especialistas, percorremos bairros, instituições de ensino superior, entidades do sistema científico e tecnológico, empresas, associações e IPSS. Para desenhar este projeto, percorremos todas as freguesias.

Recebemos mais de 500 contributos da comunidade e realizámos o fórum *Ouvir Coimbra*, que reuniu vozes de todos os setores da sociedade para, em conjunto, pensar o futuro do Concelho. É assim que queremos continuar a trabalhar, estimulando e organizando a participação dos cidadãos.

Dessa mobilização nasceu uma visão clara e ambiciosa, assente em 3 compromissos fundamentais a que associamos 10 áreas prioritárias. Um programa com propostas concretas e mobilizadoras, pensado para melhorar a vida em Coimbra e preparar a cidade e o Concelho para os desafios da próxima década. Pensado para fazer **AVANÇAR COIMBRA!**

OUVIR PARA AVANÇAR COIMBRA

- ▶ Apoiar os cidadãos e as famílias – habitação acessível, creches e pré-escolar gratuitos, escolas de qualidade e mobilidade eficiente;
- ▶ Atrair investimento e criar emprego qualificado – emprego com futuro e atração de empresas inovadoras;
- ▶ Melhorar a qualidade de vida – uma região socialmente empenhada, segura, verde, culturalmente ativa e com serviços públicos que funcionam.

Para concretizar esta visão, Coimbra precisa de uma liderança forte, capaz de negociar e agir em todas as frentes. Uma liderança que acelere os projetos em curso, estabeleça pontes entre instituições, empresas e cidadãos, e que devolva poder e orçamento às freguesias. Uma liderança que modernize os serviços municipais, simplifique a vida dos cidadãos e das empresas, e transforme a Câmara numa referência de eficiência, transparência e diálogo. A nossa estratégia traduz-se em princípios firmes, que marcam a forma como queremos governar:

1. VOLTAR A AFIRMAR COIMBRA NO PLANO NACIONAL

O futuro do país também se decide em Coimbra. Estaremos na linha da frente das negociações para garantir que os projetos estruturais da região avancem – o prolongamento da A13 até ao IP3, a nova Maternidade, o Palácio da Justiça, a realocação do Estabelecimento Prisional e a instalação de um polo superior de Dança e Música. Coimbra deve ser reconhecida como um centro estratégico nacional, com projetos que reforçam não apenas a sua infraestrutura e a sua identidade cultural, mas também a coesão territorial da região, resultando numa área metropolitana com Coimbra no seu centro.

2. ACELERAR PROJETOS

A nossa ambição é acelerar os projetos em curso e não interrompê-los, garantindo que cada iniciativa se encaixa na Coimbra que queremos construir. Relativamente ao Sistema de Mobilidade do Mondego, é essencial que a expansão do serviço com o MetroBus seja já compatibilizada com as linhas em construção, seja para encerrar a malha urbana e servir os polos universitários ou atravessar o rio e alargar o serviço ao Concelho e a concelhos vizinhos. Mas o verdadeiro sucesso dependerá sempre da articulação com os SMTUC, garantindo que cooperam sem competir, para oferecer um sistema de mobilidade mais eficiente, integrado e, sobretudo, reforçado em todas as freguesias. No que respeita aos SMTUC, estamos ainda comprometidos em encontrar uma solução para as carreiras dos seus trabalhadores. Do mesmo modo, queremos que Coimbra saiba valorizar o que já foi feito no campo cultural: o Bidbook da candidatura a Capital Europeia da Cultura, apesar de não ter resultado na vitória, é um documento de grande qualidade e visão, que deve ser aproveitado como âncora estratégica para o planeamento da cultura em Coimbra.

OUVIR PARA AVANÇAR COIMBRA

3. A CIDADE DE TODOS, PARA TODOS

Queremos uma participação cidadã que decide e uma governação que entrega. Tudo faremos para aprofundar a qualidade da democracia local, envolvendo os Conimbricenses nas decisões que afetam as suas vidas diárias. Vamos propor a criação de Conselhos de Cidadãos junto da Assembleia Municipal, num formato moderno, para envolver a comunidade na tomada de decisão sobre as grandes prioridades do Município. Apostaremos numa parceria ativa com a Universidade de Coimbra na gestão do Património Mundial, através da Associação RUAS, mas também com o Instituto Politécnico, com as instituições e associações locais, com o investimento privado e, acima de tudo, com as pessoas. O desafio não é apenas apresentar planos, mas convocar toda a cidade para os realizar.

4. MAIS AUTONOMIA PARA AS FREGUESIAS

Acreditamos que o futuro de Coimbra passa pelo reforço do poder local. Propomos atribuir 10% do orçamento municipal diretamente às Juntas de Freguesia – um financiamento que será gerido através de contratos-programa transparentes, conferindo aos Presidentes de Junta os meios e a liberdade para responder eficazmente às necessidades da população. De forma complementar, implementaremos uma prática de Assembleias Municipais descentralizadas, para aproximar os deputados do território e promover uma governação mais atenta às dificuldades de cada comunidade.

5. A CÂMARA DO SÉCULO XXI

Queremos uma Câmara eficiente e transparente, referência nacional em gestão municipal. Vamos modernizar procedimentos administrativos e integrar serviços digitais, tornando-os mais simples e acessíveis para cidadãos e empresas. Valorizaremos o conhecimento e a experiência de todos os trabalhadores e dirigentes, investindo na sua formação e na melhoria das condições de trabalho, e criaremos, sempre que necessário, estruturas de missão temporárias para responder a questões urgentes, como a habitação. Serão publicados Relatórios Semestrais de Execução, com indicadores claros e acessíveis, para que todos possam acompanhar de perto a gestão da cidade.

Este é o nosso compromisso: **AVANÇAR COIMBRA.**

Com coragem, ideias e ambição, porque Coimbra pode e deve ser um Concelho para construir uma vida.

Ana Abrunhosa

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL



Ana Abrunhosa



Ricardo Lino



Miguel Antunes



Margarida
Mendes Silva



Luís Filipe



Clara Cruz
Santos



Adelino Gonçalves



Marta Correia



Tiago Bolhão



Paulo Cardoso



Diana Vilela Breda



André Dias Pereira



Hugo Queiroz



Sara Leitão
Moreira



Alcino Silva



António Miguel
Arnaud



Sónia Filipe



Pedro Serra



Mariana
de Carvalho



Mariana Felício



Elísio Estanque



João Paulo
Almeida e Sousa

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL



**Maria Manuel
Leitão Marques**



Jorge Conde



Luís Silva



Isabel Cruz



José Dias



João Ramalhete



Graça Simões



Bruno Pedrosa



**João Fontes
da Costa**



Carla Violante



Alexandre Serra



Carlos Clemente



Marisa Azul



Rogério Costa



Gustavo Veloso



**Helena
Henriques**



**Emanuel
Candeias**



Natália Conde



**José João
Lucas**



Helder Ribau



**Madalena
Santos**



**José António
Cortesão**



**Ana Lúcia
Cruz**



Nuno Sousa



**André Filipe
Neves**

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Milene Cunha



Miguel Franco



João Reis



Fátima Rodrigues



João Paz



Tomás Craveiro



Laura Amado



Hugo Duarte



João Pinho



Cláudia Martins



Miguel Pinheiro



Fernando Ferreira



Paula Marques



José Lopes
Branco



Sílvia Barbeiro



Helena Pereira



Rafael Rodrigues



Helena Carvalho



António Gabriel



Helayne
Santiago



Rui Alírio



Marta Bacala
Ribeiro



José Vieira
Lourenço



Valdemar Pereira



Dina Sebastião

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Frederico Biscaia



Silvia Barreto



Narcindo Cunha



Catarina Parente



David Bernardes



Cristina Costa



Isabel Fresco



Daniel Jesus



Patricia Costa



António Seiça



Maria Inês Bogalho



Emília Gil



Fernando Nabo



Miguel Correia



Rosa Reis Marques



Henrique Fernandes

CANDIDATOS ÀS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA



Luís Lemos
ALMALAGUÊS



Rui Marcelino
ANTUZEDE
E VIL DE MATOS



Jorge Fernandes
ASSAFARGE
E ANTANHOL



Paulo Roberto Santos
BRASFEMES



Fernando Almeida
CEIRA



Marta Ferro
CERNACHE



Alberto Carvalho
EIRAS E SÃO PAULO
DE FRADES



Paulo Trincão
SANTA CLARA
E CASTELO VIEGAS



Pedro Malta
SANTO ANTÓNIO
DOS OLIVAIS



Valter Santos
SÃO JOÃO DO CAMPO



João Pimenta
SÃO MARTINHO
DE ÁRVORE
E LAMAROSA



Laura Fonseca
SÃO MARTINHO
DO BISPO E RIBEIRA
DE FRADES



Fernanda Antunes
SÃO SILVESTRE



João Gabriel Ribeiro
UNIÃO DE FREGUESIAS
DE COIMBRA



João Paulino
SOUSELAS E BOTÃO



Torres Pereira
TAVEIRO, AMEAL
E ARZILA



Nuno Carvalho
TORRES DO MONDEGO



Horácio Costa
TROUXEMIL
E TORRE DE VILELA

AVANÇAR COIMBRA

3

COMPROMISSOS

10

PRIORIDADES

1º COMPROMISSO: Apoiar os cidadãos e as famílias

Como? Disponibilizando apoios em áreas essenciais

- ▶ Habitação
- ▶ Transportes públicos e mobilidade
- ▶ Educação

2º COMPROMISSO: Atrair investimento e criar emprego qualificado

Como? Fixando famílias e jovens

- ▶ Investimento
- ▶ Empresas
- ▶ Emprego

3º COMPROMISSO: Melhorar a qualidade de vida

Como? Valorizando o espaço público, o património e a cultura

- ▶ Espaço público e higiene urbana
- ▶ Ambiente e eficiência energética
- ▶ Saúde e coesão social
- ▶ Cultura

COMPROMISSO 1: Apoiar os cidadãos e as famílias

Coimbra enfrenta um desafio estrutural profundo: o envelhecimento da população, a crescente disparidade entre os rendimentos disponíveis e o custo de vida. Com salários que não acompanham os custos de habitação, da educação e dos transportes, o Concelho perde jovens, famílias e talento.

Em 2023, o rendimento mediano por pessoa era de 946 €/mês, mas em 2025 o arrendamento de um apartamento T2 típico pode ultrapassar os 1 100 €/mês.

O custo da educação na infância – creche e pré-escolar – representa ainda uma carga significativa no orçamento familiar, apesar do progresso na gratuidade das creches (0–3 anos) estar a avançar a nível nacional. Por sua vez, a educação pré-escolar (3–6 anos) representa um custo entre 200 € e 350 €/mês por criança. Assim, num agregado com dois filhos, o custo com a educação na infância pode representar mais de 30% do rendimento líquido disponível.

Esta situação é agravada pelas despesas com transportes e serviços básicos, o que faz com que os jovens que estudam em Coimbra saiam após concluir os seus estudos, e que muitas famílias acabem por procurar alternativas noutros concelhos.

Coimbra é um Concelho caro e isso é especialmente penalizador para os jovens com crianças com idade até aos 5 anos.

Para melhorar a qualidade de vida de quem cá vive e atrair mais pessoas e famílias para cá viverem, o nosso primeiro compromisso é apoiar, na medida das possibilidades camarárias, o rendimento disponível das pessoas, adotando medidas para reduzir os custos da habitação, da educação e dos transportes. Juntamente com outras medidas do programa, em especial no domínio do investimento, este compromisso contribuirá para inverter a tendência de envelhecimento deste território. Em Coimbra, o salário deve significar mais qualidade de vida e maior segurança económica.

HABITAÇÃO

O problema:

O elevado custo da habitação em Coimbra está a afastar jovens e a impedir a fixação de famílias de classe média e estudantes que cá se formam. Quando os custos da habitação sobem descontroladamente, mas os salários não acompanham, o Concelho perde população e competitividade. Para que uma empresa invista em Coimbra, é fundamental que consiga oferecer aos seus trabalhadores condições de vida que os motivem a ficar. É obrigação do Município focar-se na resolução deste problema, através da aceleração de processos de licenciamento e do incentivo ao aumento da oferta habitacional, incluindo parcerias com cooperativas de construção. A carência de alojamento estudantil e os preços praticados também representam um encargo muito grande para as famílias.

O nosso objetivo:

Disponibilizar uma bolsa de habitação de 1000 fogos a custos acessíveis até 2029, através de reabilitação, refuncionalização, construção e inclusão em novos empreendimentos.

Esta bolsa irá ser composta por habitação a custos controlados, abaixo dos valores de mercado, para famílias de classe média. Serão estabelecidas prioridades por regulamentação (ex: jovens famílias, estudantes, docentes e investigadores, entre outros), promovendo a fixação de talento em Coimbra. Incluirá ainda habitação social dispersa e inclusiva, integrando famílias em situação de vulnerabilidade em comunidades mais amplas, distribuindo casas de habitação social por diferentes zonas do Concelho. No caso das necessidades para estudantes, a Câmara Municipal tem de ser uma parceira das instituições de ensino superior na oferta de alojamento estudantil, nomeadamente na disponibilização de alojamento e no reforço de programas de acolhimento em famílias.

De modo a atingir estes objetivos, serão estabelecidas parcerias com cooperativas de construção e com empresas do setor privado, de modo a aumentar a capacidade de execução e, em consequência, a oferta de habitação.

Como faremos:**▶ REABILITAR IMÓVEIS**

Recuperar e refuncionalizar (dar uma nova função) a imóveis municipais e do Estado, que estejam abandonados ou sem uso, assim como adquirir imóveis disponíveis no mercado, para a sua conversão em habitação acessível, incentivando proprietários privados a seguir o mesmo caminho;

▶ CONSTRUIR NOVAS HABITAÇÕES

Construir novos edifícios em terrenos municipais, recorrendo a soluções construtivas e arquitetónicas que permitam acelerar os prazos e controlar os custos – como, por exemplo, técnicas de construção modular – sem comprometer a qualidade, a durabilidade e a integração urbana;

Está previsto na lei que as câmaras façam parcerias com Cooperativas e com o Setor Privado, de modo a aumentar a oferta de habitação. Nesse contexto, a Câmara irá disponibilizar terrenos públicos, preferencialmente em zonas já infraestruturadas, em troca da construção de habitações a custos controlados;

▶ PROMOVER A INCLUSÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS EM NOVOS PROJETOS URBANÍSTICOS

Incentivar a integração de diferentes modalidades de habitação acessível em grandes operações urbanísticas em todo o Concelho (negociação entre município e investidor), e regulamentar a sua inclusão em projetos localizados em zonas estratégicas e centrais, com definição clara de rácios adequados ao nível de pressão urbanística nos diferentes locais, garantindo contrapartidas de incentivo para o investidor;

► SIMPLIFICAR E TORNAR OS LICENCIAMENTOS MAIS RÁPIDOS

Tornar os procedimentos de licenciamento mais simples e de análise mais eficiente e rápida, de modo a garantir o cumprimento de prazos vinculativos, para facilitar o aumento de oferta habitacional em Coimbra, como uma das medidas do “programa Simplex Coimbra”.

TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE**O problema:**

Durante décadas, Coimbra foi desenhada para o automóvel, sacrificando passeios, praças e lugares de encontro.

O trânsito tornou-se caótico e com grandes problemas de escoamento em muitas zonas da cidade, particularmente nas zonas de grande densidade residencial como Celas e a Solum. A Rotunda do Almegue e a rotunda da Casa do Sal tornaram-se pontos críticos, com engarrafamentos recorrentes que são agravados pelo trânsito de atravessamento do IC2 na ponte do açude, sendo claro para muitos especialistas que uma nova ponte não irá resolver o problema. A solução passa por medidas muito concretas: incluir faixas de aceleração para entrada no IC2, que permitam escoar mais rapidamente o trânsito na Casa do Sal; desnivelar o trânsito de atravessamento na rotunda do Almegue, separando o tráfego local do tráfego de atravessamento (à semelhança do que acontece na rotunda da Guarda Inglesa); reforçar o desvio do trânsito de atravessamento para o sistema de circulares regionais; e abrir novos pontos de entrada na cidade, para que o fluxo seja distribuído por vários acessos.

Simultaneamente, a oferta de transportes públicos é deficitária e tem dificuldade em cobrir as necessidades dos habitantes, havendo zonas do Concelho sem cobertura dos SMTUC, tais como Quimbres, São Silvestre, Geria, São João do Campo, São Facundo e São Marcos. Hoje, temos a responsabilidade de fazer diferente: criar soluções alternativas para o trânsito de atravessamento, resolver os problemas de trânsito dos habitantes de forma eficaz, criar ruas seguras e agradáveis, onde caminhar, pedalar, usar transportes ou simplesmente conviver seja a norma.

O espaço público deve ser uma infraestrutura social e ambiental acessível, inclusiva e pensada para todas as idades. Esta mudança deve chegar a todo o Concelho. Coimbra deve ser um exemplo europeu em mobilidade sustentável e espaço público centrado nas pessoas.

O nosso objetivo:

Criar uma rede de mobilidade e espaço público que torne simples, seguro e confortável andar a pé, de bicicleta ou de transportes públicos, apoiada por uma redução do congestionamento em pontos críticos, uma gestão inteligente do trânsito automóvel, estacionamento periférico ligado ao transporte coletivo e regras claras para reduzir congestionamentos e emissões poluentes.

Como faremos:**▶ INTEGRAR E ARTICULAR O FUNCIONAMENTO DO METROBUS COM AS LINHAS E HORÁRIOS DOS SMTUC**

Articular os SMTUC e o MetroBus, eliminando tempos mortos e duplicações de oferta, reduzindo custos e garantindo uma oferta adequada e de perfeita sincronização entre operadores. Deste modo libertaremos meios dos SMTUC que permitirão transporte público camarário em freguesias ainda não cobertas;

▶ REFORMULAR LINHAS DOS SMTUC

Reformular todas as rotas, frequência e horários dos SMTUC, para garantir uma cobertura eficaz de todas as freguesias e o cumprimento rigoroso dos horários estabelecidos, e disponibilizar as informações sobre rotas e horários em tempo real;

▶ REORGANIZAR OS SMTUC

Reorganizar a estrutura dos SMTUC, em diálogo com os trabalhadores, valorizando as carreiras, respeitando os direitos adquiridos e assegurando o investimento continuado na frota e nas condições de trabalho;

▶ MELHORAR O TRÂNSITO NA ROTUNDA DO ALMEGUE A NA CASA DO SAL

Promover a adoção de soluções de curto prazo para a melhoria do congestionamento na Rotunda do Almegue, através da aplicação de semaforização inteligente que priorize os fluxos de maior densidade em diferentes horas críticas e do desnivelamento do trânsito de atravessamento (de forma semelhante ao que acontece na rotunda da Guarda Inglesa), e do congestionamento na Casa do Sal, através da criação de vias de aceleração no IC2 para a ponte açude – medida já testada com sucesso;

▶ CRIAR PARQUES DE ESTACIONAMENTO PERIFÉRICOS

Criar parques de estacionamento nas entradas da cidade, priorizando eixos de grande fluxo de trânsito, onde os cidadãos possam deixar os seus carros e entrar na cidade utilizando transportes públicos, que serão confiáveis, devidamente assegurados e a custos moderados;

- ▶ **CONSTRUIR E MELHORAR OS PASSEIOS PARA AS PESSOAS**
Construir e requalificar passeios em todas as freguesias do Concelho, e reforçar a fiscalização do estacionamento abusivo nos mesmos;
- ▶ **GARANTIR PASSADEIRAS SEGURAS E O CUMPRIMENTO DE LIMITES DE VELOCIDADE**
Aumentar a segurança dos peões dentro do Concelho, alteando e melhorando a sinalização das passadeiras, implementando o limite máximo de 30 km/h em zonas residenciais, escolares e comerciais, e reforçando a fiscalização dos limites de velocidade com sistemas automáticos de dissuasão de velocidade;
- ▶ **ADEQUAR OS TRANSPORTES PÚBLICOS ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES**
Adequar os transportes públicos às necessidades dos estudantes de todos os níveis de ensino, planeando adequadamente a rede de transportes públicos para garantir a sua compatibilidade com diferentes horários em todos os estabelecimentos de ensino;
- ▶ **TORNAR GRATUITA A UTILIZAÇÃO DO ELEVADOR DO MERCADO**
Dispensar de pagamento o uso do Elevador do Mercado, como forma de reforçar as ligações da Alta à Baixa e a articulação entre os diferentes serviços de transporte de passageiros;
- ▶ **IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO INTELIGENTE DO TRÂNSITO**
Reduzir congestionamentos de forma generalizada, através da adoção de um sistema de semaforização inteligente, ajustado em tempo real ao fluxo de tráfego;
- ▶ **MELHORAR O SERVIÇO DE “TRANSPORTE FLEXÍVEL E A PEDIDO”**
Melhorar e modernizar o serviço municipal já existente, disponibilizado pelos SMTUC, com uma oferta complementar de outros operadores de transportes coletivos e individuais, adaptados particularmente a zonas ou horários onde não existam alternativas de transporte público, que seja flexível e que funcione a pedido dos utentes, especialmente para a população idosa ou com mobilidade reduzida;
- ▶ **TRANSFORMAR ZONAS ESTRATÉGICAS DA CIDADE EM ZONAS PEDONAIS**
Alargar a abrangência das áreas exclusivamente pedonais, com garantias de ligação direta a transportes públicos e a estacionamento periférico;
- ▶ **AUMENTAR A REDE MUNICIPAL DE CICLOVIAS**
Ativar o Plano Ciclável de Coimbra para a expansão e consolidação da rede de ciclovias, com a definição de eixos prioritários, alocação de financiamento e respetiva calendarização.

EDUCAÇÃO

Educação gratuita da creche ao pré-escolar

O problema:

Uma das estratégias principais para o combate ao envelhecimento do Concelho, é o investimento na educação a partir da infância. Hoje, as famílias enfrentam custos elevados e a falta de vagas na creche e no pré-escolar, sendo que a capacidade total da rede social de creches do Município (públicas e IPSS) cobre apenas 60.9% das crianças entre os 0 e os 3 anos. Apesar da gratuitidade das creches (0-3 anos), através do programa "Creche Feliz", a oferta ainda é limitada pela deficitária capacidade da rede social. Várias escolas têm convertido salas de pré-escolar em creches para aceder a apoios, resultando na criação de um novo problema semelhante, que dificulta a resposta para crianças entre os 4 e os 6 anos. Além disso, a maioria dos equipamentos está concentrada na cidade, deixando o resto do Concelho sem resposta suficiente.

O nosso objetivo:

Garantir que todas as crianças do Concelho de Coimbra tenham acesso a educação de qualidade na creche e pré-escolar, a custos reduzidos, com as mesmas oportunidades.

Como faremos:

- ▶ **AUMENTAR A CAPACIDADE DISPONÍVEL DAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAR**
Reforçar a rede de creches (0-3 anos) e pré-escolar (3-5 anos) para garantir o acesso futuro a todas as crianças, através do aumento do número de salas em escolas existentes, da construção de novos edifícios em zonas com carências ou da requalificação de escolas com carências, particularmente em freguesias com menor taxa de cobertura (ex: Santo António dos Olivais, onde se encontra o maior número de crianças sem resposta social no Concelho – 789 crianças, o que corresponde a 62.8% do total de crianças da Freguesia);
- ▶ **GARANTIR A OFERTA DE CRECHE E PRÉ-ESCOLAR EM TODAS AS FREGUESIAS**
Garantir que todas as freguesias têm oferta adequada de creches e pré-escolar. Construiremos 5 novas creches nas freguesias sem qualquer resposta social, nomeadamente Brasfemes, São João do Campo, U.F. Antuzede e Vil de Matos, U.F. São Martinho de Árvore e Lamarosa, U.F. Taveiro, Ameal e Arzila, assim como uma nova creche na freguesia de Santo António dos Olivais, dada a baixa cobertura da oferta existente nesta freguesia (37.8%);
- ▶ **GARANTIR O ACESSO UNIVERSAL E GRATUITO ÀS CRECHES**
Complementar a oferta de creches por via do programa "Creche Feliz", aprovando um regulamento que garanta o apoio a todas as crianças, independentemente de frequentarem uma creche pública, social ou privada.

Projetos educativos com novas aprendizagens e apoio de proximidade às escolas

O problema:

As crianças em idade escolar passam grande parte do dia na escola, um lugar que deve servir muito mais do que para a simples transmissão de conteúdos curriculares. A escola, que tem obrigação de garantir as condições adequadas ao ensino e à permanência dos alunos e funcionários, tem o desígnio de formar cidadãos preparados para a vida em sociedade: pessoas responsáveis, ativas e participativas na comunidade, com sentido crítico, capacidade de trabalhar em equipa, comunicar eficazmente, lidar com diferenças, resolver conflitos de forma pacífica e agir com empatia.

Parte das dificuldades em desenvolver as capacidades sociais dos alunos advém do facto de vivermos num mundo cada vez mais digital, onde as redes sociais e a inteligência artificial está presente em telemóveis, computadores e tablets, e o apelo ao contacto virtual cresce em detrimento do contacto interpessoal e com a natureza. A escola é um lugar ideal para trabalhar o equilíbrio nessas tendências, entre o saber técnico e a formação cívica, aproveitando os aspetos positivos da tecnologia sem comprometer o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, e partindo da proximidade e das experiências em comunidade.

O nosso objetivo:

Apoiar as escolas a complementarem o currículo formal com outras aprendizagens, sem prejuízo da sua autonomia, promovendo a saúde, a alimentação saudável e sustentável, o acesso às artes, à cultura, ao desporto e a ligação à comunidade, garantindo as condições adequadas para as suas atividades letivas e não letivas.

Como faremos:

▶ AVANÇAR COM A REABILITAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO E OUTRAS ESCOLAS COM CARÊNCIAS

Reabilitar a Escola Secundária José Falcão, dando seguimento ao projeto elaborado pelo Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra. Requalificaremos também as escolas sinalizadas no acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios, onde o financiamento já foi garantido;

▶ INCENTIVAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM AMBIENTE ESCOLAR

Apoiar programas de promoção da saúde nas escolas, em parceria com o SNS, que permitam a presença de equipas multidisciplinares de profissionais de saúde, para prevenir e detetar precocemente problemas de saúde e contextos de risco;

▶ MELHORAR A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Melhorar a oferta alimentar nas escolas, priorizando a qualidade nutricional, o uso de produtos locais e a redução do desperdício alimentar, para que as cantinas escolares sejam um exemplo de saúde e sustentabilidade;

▶ **ARTICULAR OS PROGRAMAS EDUCATIVOS E CULTURAIS**

Criar o Plano Municipal de Educação e Cultura, que integre a programação cultural no calendário escolar, ligando escolas a museus, teatros, bibliotecas, festivais e criadores locais, estabelecendo parcerias que façam de cada escola um polo cultural e de cocriação artística, garantindo acesso livre às iniciativas, incluindo transporte, para que nenhuma criança ou jovem fique excluído por razões económicas ou geográficas;

▶ **CRIAR O PROGRAMA MUNICIPAL DE FÉRIAS ESCOLARES (ATL)**

Criar o programa municipal de férias escolares que ofereça atividades educativas, desportivas e culturais durante as pausas letivas, em parceria com associações locais. Este programa apoiará as famílias na conciliação entre vida profissional e pessoal, garantindo às crianças – incluindo aquelas com necessidades especiais – experiências enriquecedoras e acessíveis em todas as freguesias do Concelho;

▶ **APOIAR ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR QUE ENVOLVAM DESPORTO, ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS**

Apoiar e melhorar a estrutura e qualidade dos programas extracurriculares que envolvam atividades desportivas, culturais e artísticas, particularmente na logística e nos transportes, e nos custos associados com o acesso e adesão;

▶ **FOMENTAR A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DEDICADO AO USO RESPONSÁVEL E SEGURO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EMERGENTES**

Reforçar, nos agrupamentos escolares, a literacia e ética digital para uso responsável e seguro das tecnologias digitais, particularmente no uso de plataformas de inteligência artificial e redes sociais, reforçando a literacia digital e promovendo uma cultura de utilização responsável;

▶ **CRIAR EQUIPAS MÓVEIS MUNICIPAIS DE MANUTENÇÃO ESCOLAR**

Disponibilizar equipas municipais dedicadas a pequenas reparações e arranjos nas escolas do Concelho, garantindo respostas rápidas e eficazes a problemas do dia a dia. Estas equipas poderão ser usadas para servir outros equipamentos da responsabilidade do Município, tais como centros de saúde e serviços municipais.

2º Compromisso: Atrair investimento e criar emprego qualificado

Coimbra tem talento, conhecimento e história, mas precisa de consolidar a sua comunidade empresarial e afirmar-se como um centro competitivo internacional, capaz de atrair talento, valorizar conhecimento, captar investimento e liderar em inovação.

As orientações estratégicas regionais confirmam esta visão: reforçar a base produtiva com setores de alto valor acrescentado, apostar em tecnologias digitais e soluções sustentáveis, e promover novas dinâmicas empresariais assentes na inovação, na internacionalização e na valorização dos recursos humanos e naturais.

O caminho passa por criar uma estrutura e uma estratégia dedicadas para enfrentar estes desafios, e também por apostar em quatro setores estratégicos de futuro onde Coimbra tem vantagens comparativas claras: **a saúde, a indústria farmacêutica, o envelhecimento ativo e saudável**, capitalizando o ecossistema clínico-académico único da sua região; **aeronáutica** e o **espaço**, ancorado em empresas de referência e na presença da ESA BIC (*European Space Agency Business Incubation Centres*), que se encontra sediada no Instituto Pedro Nunes; **a agro-tecnologia, natureza e economia verde, como por exemplo a economia circular**, aproveitando o Vale do Mondego para liderar a transição verde; e a **inteligência artificial e ciência de dados**, assente na excelência científica da Universidade e no ecossistema de inovação digital do Instituto Pedro Nunes. O futuro económico de Coimbra depende da sua capacidade de atrair e reter empresas de valor acrescentado, assumindo-se como um concelho que é, em si mesmo, um parque científico e tecnológico diferenciado nestas áreas de futuro.

INVESTIMENTO

Agência para o investimento e inovação: **GoCoimbra**

O problema:

Falta em Coimbra uma estrutura dedicada que coordene esforços para a atração do investimento de que precisa, que faça a ponte entre as várias instituições e entidades do seu ecossistema, promova o Concelho e apoie as empresas desde a primeira manifestação de interesse até à concretização do investimento.

Sem uma estrutura dessa natureza, o ecossistema empresarial e de inovação de Coimbra funciona de forma dispersa, perdendo oportunidades, apesar do inegável valor de cada um dos seus atores – as instituições de ensino superior, os centros de investigação de excelência, as incubadoras e aceleradoras de empresas e os investidores.

O nosso objetivo:

Criar a **GoCoimbra**, uma agência municipal dedicada à atração de investimento, à dinamização do ecossistema empresarial e à promoção ativa do Concelho como destino de negócios, inovação e talento.

Como faremos:

- ▶ **INSTALAR A GOCOIMBRA NA ESTAÇÃO DE COIMBRA-A**
Recuperar o edifício da Estação de Coimbra-A, que se encontra desativado, para acolher a sede da *GoCoimbra*, tornando-a na grande porta de entrada de talento e investimento no Concelho, uma Coimbra-I. Não será apenas um polo de negócios, mas também de criatividade e cultura, com espaços multifuncionais em antigas carruagens e uma nova praça pública aberta a eventos culturais e à vida do Município, reafirmando a sua missão estratégica de ligar Coimbra ao mundo;
- ▶ **COORDENAR O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO**
Assumir o papel de dinamizador e agregador das entidades locais – Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, e outras instituições de ensino superior, centros de I&D, incubadoras, infraestruturas tecnológicas, empresas e investidores – criando uma rede colaborativa com objetivos comuns;
- ▶ **ATRAIR INVESTIMENTO ESTRATÉGICO**
Atrair e apoiar o investimento, através da procura ativa e da promoção de Coimbra como destino estratégico para o desenvolvimento empresarial e económico, captando investimento direto estrangeiro e talento qualificado para setores prioritários (saúde e indústria farmacêutica, aeronáutica e espaço, agrotecnologia e economia verde);
- ▶ **GERIR AS INFRAESTRUTURAS EMPRESARIAIS**
Coordenar e dinamizar parques tecnológicos, incubadoras e espaços empresariais, que sejam da responsabilidade do Município, criando ambientes propícios à instalação e crescimento de empresas e startups, e incentivar a transferência de conhecimento e tecnologia, transformando investigação académica em soluções económicas e sociais;
- ▶ **PROMOVER A MARCA COIMBRA A NÍVEL INTERNACIONAL**
Consolidar e promover a marca Coimbra a nível internacional, na vertente económica, empresarial, académica, turística e cultural, representando o Concelho em feiras e eventos internacionais e organizando missões empresariais de Coimbra;
- ▶ **PREPARAR ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO ALINHADAS COM AS PRIORIDADES DE COIMBRA**
Garantir que os projetos de investimento estão alinhados com os objetivos de desenvolvimento local, e produzir inteligência económica através de dados e análises que suportem decisões eficazes e orientadas para resultados.

Programa Simplex Coimbra

O problema:

O excesso de burocracia, a falta de previsibilidade nos processos da Câmara Municipal de Coimbra e a morosidade nas decisões administrativas são entraves ao investimento privado e ao crescimento económico do Concelho. Coimbra precisa de ter procedimentos administrativos mais favoráveis ao investimento e previsíveis para quem quer investir ou construir em Coimbra.

O nosso objetivo:

Transformar o urbanismo e o licenciamento municipal num serviço mais rápido e eficiente, garantindo respostas dentro do prazo legal.

Como faremos:

▶ RESOLUÇÃO URGENTE DOS PROCESSOS PENDENTES

Priorizar e resolver todos os processos pendentes, que ultrapassaram o prazo legal, dissecando as causas da demora e implementando soluções imediatas;

▶ MONITORIZAR OS PRAZOS LEGAIS

Implementar mecanismos internos e métricas de desempenho que assegurem que todos os novos processos cumprem rigorosamente os prazos estabelecidos por lei;

▶ DEFINIR PONTOS ÚNICOS DE CONTACTO PARA INVESTIDORES E PROMOTORES

Criar uma estrutura de atendimento especializada e centralizada, com equipas devidamente formadas, e com envolvimento do Vereador responsável, garantindo que todos os pedidos tenham acompanhamento próximo, resposta rápida e articulada com as entidades envolvidas no processo, e com pontos de situação regulares para garantir a resolução atempada;

▶ CLARIFICAR E HARMONIZAR CRITÉRIOS DE ANÁLISE DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO

Clarificar e harmonizar os critérios de análise, de forma a melhorar a previsibilidade dos resultados da análise de projetos de licenciamento, através do investimento em formação dos técnicos de análise e da estabilização dos procedimentos de trabalho – para processos semelhantes, respostas semelhantes;

▶ MELHORAR A PLATAFORMA DIGITAL DE SUBMISSÃO DE PROJETOS

Melhorar a plataforma de submissão de projetos, com o objetivo de facilitar a gestão e o acompanhamento online de projetos, promovendo a eficiência e a transparência administrativa;

- ▶ **ADOTAR METODOLOGIAS DE BUILDING INFORMATION MODELING (BIM)**
Adotar a tecnologia BIM como base para a análise técnica e criar uma “via verde” para a submissão de projetos nesta metodologia.

EMPRESAS

Requalificação e expansão das Áreas de Localização Empresarial (ALE)

O problema:

Algumas das áreas de localização empresarial de Coimbra estão envelhecidas, com infraestruturas desatualizadas e capacidade limitada para acolher novas empresas. Ao mesmo tempo, a procura por espaços bem localizados e preparados para setores industriais e tecnológicos está a crescer. Sem oferta moderna e competitiva, Coimbra perde investimento para outros concelhos mais ágeis e com parques empresariais recentes.

O nosso objetivo:

Requalificar as áreas de localização empresarial existentes para lhes dar nova vida, e planear a criação de uma nova área de localização empresarial.

Como faremos:

- ▶ **REQUALIFICAR E EXPANDIR AS ÁREAS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL EXISTENTES (TAVEIRO, PEDRULHA, EIRAS, IPARQUE)**
Expandir o espaço disponível para investimento empresarial – através da criação de novos lotes, com especial atenção a setores estratégicos – modernizar infraestruturas (acessos, redes de energia e telecomunicações, abastecimento e saneamento) e melhorar a mobilidade interna, incluindo capacidade de estacionamento e condições para cargas e descargas;
- ▶ **PLANEAR A CRIAÇÃO DE UMA NOVA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL**
Lançar um estudo técnico e de viabilidade para a criação de uma nova ALE em Coimbra, localizada junto a eixos rodoviários (A1, A14, IP3, IC2) e ferroviários, e equipada para receber empresas com requisitos tecnológicos, ambientais e logísticos exigentes;
- ▶ **INCENTIVAR A SUSTENTABILIDADE NA ENERGIA E RESÍDUOS**
Incorporar soluções de energia renovável, produção de eletricidade para autoconsumo, gestão inteligente de resíduos e digitalização de serviços, para tornar as zonas empresariais de Coimbra mais competitivas e sustentáveis;
- ▶ **REFUNCIONALIZAR ANTIGAS FÁBRICAS**
Adaptar e refuncionalizar antigas instalações fabris e antigos edifícios que não estejam a ser utilizados (ex: para acolher empresas que não queiram ou não precisem de construir novas instalações).

Distrito de Inovação da Baixa

O problema:

Apesar da riqueza patrimonial e cultural, a Baixa e a Frente Ribeirinha de Coimbra encontram-se em elevado estado de degradação, com muitos edifícios devolutos ou subutilizados, habitação escassa e pouco atrativa, e comércio em dificuldades para se manter e/ou reinventar. Em paralelo, Coimbra precisa de espaços centrais para empresas tecnológicas, mas a entrada deste setor no centro histórico não foi acompanhada de um planeamento estratégico, o que gera dispersão e limita o crescimento de todo o ecossistema de inovação.

A Baixa e a Frente Ribeirinha podem ser transformadas num verdadeiro Distrito de Inovação, combinando requalificação patrimonial com instalação de empresas sustentáveis – desde *hubs* setoriais e *startups* emergentes até multinacionais com alto valor acrescentado e pegada carbónica reduzida, num espaço que possa ser vivido 24h.

Este projeto será articulado com os estudos em curso para a Frente Ribeirinha e reforçado com um plano de infraestruturas avançadas que permita transformar as duas margens do rio num verdadeiro laboratório urbano, um ecossistema vivo onde as empresas podem testar soluções em ambiente real, posicionando Coimbra na vanguarda da inovação e da tecnologia urbana. São indústrias limpas que atuam como catalisadores urbanos e, dentro de uma visão estratégica integrada, podem funcionar como um verdadeiro rastilho de dinamização económica, social e cultural para a Baixa e todo o centro histórico alargado, dando origem a uma nova zona multifacetada para habitação, comércio, serviços e cultura.

O nosso objetivo:

Transformar a Baixa e a Frente Ribeirinha num Distrito de Inovação onde história, comércio, serviços, ciência, cultura e empreendedorismo convivem lado a lado, criando uma área integrada para viver, trabalhar e inovar.

Como faremos:

- ▶ **CRIAR UM POLO EMPRESARIAL DE ALTO VALOR ACRESCENTADO**
Criar um polo empresarial focado em empresas de baixo impacto ambiental e alta intensidade tecnológica, com especial ligação às universidades e centros de I&D;
- ▶ **IMPLEMENTAR INCENTIVOS À FIXAÇÃO E AO INVESTIMENTO**
Desenvolver um pacote de benefícios, apoios à instalação e programas de aceleração para atrair empresas e empreendedores para a Baixa e Frente Ribeirinha;
- ▶ **CRIAR ESPAÇOS DE COWORK**
Criar espaços de cowork públicos na Baixa e Alta, e noutras zonas da cidade, com condições adequadas, desde internet de banda larga, mobiliário adequado e ambiente agradável para trabalhar;

▶ RECUPERAR EDIFÍCIOS DEGRADADOS

Recuperar edifícios devolutos e degradados, colocando-os no mercado imobiliário para habitação, atividades culturais, comércio e serviços, com incentivos à instalação de novos residentes e negócios;

▶ TRAZER MAIS VIDA E COMUNIDADE À BAIXA E FRENTE RIBEIRINHA

Promover eventos culturais, científicos e de inovação, pontuais e permanentes, que tragam movimento à zona, ligando residentes, comerciantes, estudantes, turistas e empreendedores. Esta atividade cultural deve envolver crianças, os mais velhos, a comunidade da Baixa, os comerciantes e a sua Associação, e as múltiplas associações culturais.

EMPREGO

O problema:

Coimbra atrai milhares de estudantes todos os anos, mas muitos partem após concluir a formação, levando consigo talento, ideias e energia. O elevado custo de vida, a fraca articulação dos serviços, a falta de oportunidades de emprego e outras oportunidades profissionais, aliados à ausência de estratégias de integração, fazem com que Coimbra seja vista como uma cidade de passagem, e não como um lugar para criar raízes. Se o Município não agir, continuará a ser uma incubadora de conhecimento para outros territórios, desperdiçando o seu maior ativo: o talento que prepara cada ano.

O nosso objetivo:

Queremos que os mais jovens escolham Coimbra para viver, trabalhar e prosperar, garantindo-lhes um ecossistema que os acolhe e apoia na sua vida pessoal e profissional, desde a chegada para estudar até à sua plena integração no mercado de trabalho.

Como faremos:

▶ LANÇAR O PROGRAMA DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL

Lançar o programa de estágios que conecte jovens licenciados às empresas da região, gerido pela *GoCoimbra*, facilitando experiências profissionais locais e incentivando-os a viver e a trabalhar em Coimbra;

▶ PROMOVER PROJETOS DE EMPREGABILIDADE E APOIO À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Lançar programas municipais que reforcem as competências profissionais e digitais dos jovens, em articulação com as instituições de ensino superior, centros de formação e tecido empresarial local. Estes programas incluirão apoio técnico e financeiro para a criação do próprio emprego, incubação de iniciativas empreendedoras e parcerias com empresas para facilitar estágios e a inserção no mercado de trabalho.

3º Compromisso: Melhorar a qualidade de vida

Coimbra é uma região com alma, história, geografia e natureza únicas. No entanto, o seu espaço público perdeu dignidade, a mobilidade tornou-se caótica e a vida cultural está concentrada e sem articulação estratégica. Ruas desenhadas para carros sacrificaram praças, passeios e árvores; bairros e freguesias continuam com acessos limitados, poucos equipamentos e fraca ligação entre si. A degradação e a falta de manutenção dos espaços públicos do Concelho – ruas sujas, passeios esburacados e edifícios devolutos – é reflexo de uma gestão sem exigência nem visão. Coimbra merece mais: merece ser um Concelho que respeita quem nela vive e quem a visita.

O caminho está traçado nas orientações nacionais e europeias: investir no espaço público de qualidade, na mobilidade sustentável, na cultura de proximidade e em corredores verdes é essencial para a coesão, competitividade e retenção da população. Coimbra precisa de parques e zonas de lazer em todos os bairros, transportes públicos fiáveis, ciclovias, zonas pedonais e cultura de qualidade e acessível em todas as freguesias. Precisa, também, de ligar melhor a cidade aos seus estudantes – protagonistas de novas ideias e energia. A Universidade e o Município não podem continuar a viver como duas realidades paralelas e descoladas. É tempo de as ligar verdadeiramente, em benefício de ambas e do futuro de Coimbra.

ESPAÇO PÚBLICO E HIGIENE URBANA

Requalificação das margens do Mondego

O problema:

O Mondego é muito mais do que um rio – é o símbolo de Coimbra. Porém, as suas águas e as suas margens permanecem subaproveitadas, exigindo muito mais cuidado e proteção. Na área central da cidade, as zonas degradadas, a descontinuidade urbana e o uso inadequado do solo prejudicam a vivência e a ligação efetiva e afetiva com o rio, para sua fruição. É urgente transformar estas áreas em espaços públicos ativos e integrados na vida diária.

O Mondego é um recurso natural único ainda pouco explorado para a vivência social, a prática desportiva e a promoção da saúde física e mental. Carece, além disso, de infraestruturas de excelência para treinar atletas de topo e acolher grandes competições, transformando-se num palco privilegiado para desportos aquáticos não motorizados e eventos de referência.

O nosso objetivo:

Valorizar as margens do Mondego como grande espaço público de Coimbra, combinando regeneração natural com requalificação urbana, com a expansão de áreas verdes e equipamentos de lazer, com a integração urbanística da margem esquerda e com o desenvolvimento de infraestruturas desportivas de excelência.

Como faremos:**► RENATURALIZAR AS MARGENS E CUIDAR DO RIO VIVO**

Renaturalizar as margens do Mondego, através da recuperação dos ecossistemas ribeirinhos e das formações de espécies autóctones (galeria ripícola), contendo a erosão e mitigando o assoreamento e, simultaneamente, protegendo as captações de água;

► APROVEITAR AS MARGENS DO RIO, DESDE A PORTELA ATÉ AO CHOUPAL

Aproveitar as margens do Mondego com praias fluviais urbanas, integradas em parques de recreio, áreas de lazer, equipamentos desportivos e espaços de convívio que incentivem a permanência e a interação da população com o rio;

► DESENVOLVER O PLANEAMENTO URBANÍSTICO DA MARGEM ESQUERDA

Desenvolver um plano integrado para a margem de Santa Clara, articulado com o Distrito de Inovação da Baixa, que qualifique os espaços urbanos e assegure a revitalização do centro da cidade, combinando habitação, comércio e serviços com os equipamentos culturais, educativos e desportivos já existentes, e promovendo a mobilidade sustentável, a criação de espaços verdes qualificados e uma ligação efetiva ao rio;

► CRIAR UM CENTRO DE TREINO DO MONDEGO

Instalar um centro de treino especializado em desportos aquáticos (remo, canoagem, natação em águas abertas, triatlo), equipado para acolher atletas locais, nacionais e internacionais, com capacidade para organizar competições de alto nível, com base numa requalificação dos centros de desportos náuticos existentes.

Alta Velocidade para o desenvolvimento de Coimbra**O problema:**

A chegada da alta velocidade ferroviária é uma oportunidade única para alavancar Coimbra para novos patamares de desenvolvimento e competitividade. No entanto, a ausência de uma visão estratégica integrada para a área da estação, que articule mobilidade, requalificação urbana, ambiente e coesão territorial, pode comprometer esse potencial. A área norte do centro da cidade, em particular, tem sido tratada como um espaço de transição, com soluções desarticuladas e ausência de continuidade urbana, negligenciando o seu enorme valor territorial, paisagístico e estratégico.

O nosso objetivo:

Transformar a chegada da alta velocidade num verdadeiro motor de regeneração urbana e de desenvolvimento económico, social e territorial, promovendo a requalificação do tecido urbano existente, continuidades urbanas, a criação de espaços públicos de elevada qualidade e a aproximação da cidade ao rio e à Mata Nacional do Choupal.

Como faremos:

- ▶ **DESENVOLVER O PLANO DE PORMENOR DA ESTAÇÃO COIMBRA**
Garantir que o Plano de Pormenor da Estação Coimbra, com liderança assumida pela Câmara Municipal e articulação com as entidades competentes, incorpora esta visão estratégica decisiva para fazer **AVANÇAR COIMBRA**;
- ▶ **REQUALIFICAR O ESPAÇO ENVOLVENTE DA ESTAÇÃO DE COIMBRA-B**
Requalificar o espaço público na envolvente da Estação Coimbra, com ligação pedonal e ciclável ao Choupal, ao Vale de Coselhas, à Baixa e a ambas as margens, garantindo continuidades urbanas e promovendo acessibilidade, conforto pedonal e segurança;
- ▶ **ASSUMIR A RESPONSABILIDADE SOBRE A MATA DO CHOUPAL**
Reivindicar para a Câmara Municipal a responsabilidade da gestão, qualificação e expansão da Mata do Choupal;
- ▶ **CRIAR UM NOVO CENTRO HABITACIONAL DA ESTAÇÃO**
Estimular a criação de um novo centro habitacional e de serviços na área nascente, sul e norte da futura Estação Coimbra, integrando habitação acessível, serviços e usos compatíveis com o enquadramento urbano e paisagístico, com desenho urbano de elevada qualidade;
- ▶ **INTEGRAR A NOVA ESTAÇÃO DE COIMBRA COM TODOS OS OPERADORES RODOVIÁRIOS**
Integrar a nova estação intermodal num sistema coordenado de mobilidade, através da construção de uma praça de transportes multimodal, com ligação eficiente ao MetroBus, SMTUC, SiT e outros operadores rodoviários, à rede de mobilidade suave e aos parques de estacionamento periféricos, retirando protagonismo ao automóvel na equação da mobilidade quotidiana de Coimbra.

Rede de corredores verdes**O problema:**

Os jardins e parques de Coimbra encontram-se pouco cuidados e sem ligação entre si, o que limita o uso coletivo do espaço público. Os cidadãos dispõem de poucas áreas verdes de dimensão relevante, embora existam espaços de elevado potencial que permanecem inacessíveis e por qualificar. O arvoredo urbano é insuficiente e não existe mapeamento nem estratégia para combater as ilhas de calor. Esta situação compromete a qualidade ambiental, a mobilidade suave e a resiliência climática do Concelho.

O nosso objetivo:

Criar uma rede de corredores verdes que una jardins, parques e espaços naturais, consolidando uma infraestrutura ecológica contínua, que favoreça a mobilidade pedonal e ciclável, mitigue as ilhas de calor, valorize o património natural do Concelho e contribua para uma cidade mais saudável, fresca e habitável.

Como faremos:

► CRIAR UMA REDE ESTRUTURADA DE CORREDORES VERDES

Desenvolver uma rede estruturada de corredores verdes que ligue os principais espaços naturais e urbanos da cidade, promovendo a mobilidade suave e a qualidade de vida, assim como a conservação da biodiversidade e a proteção de espécies autóctones, o que permitirá mitigar as ilhas de calor e transformar Coimbra numa cidade mais saudável, ecológica e resiliente.

- ▷ Corredor do Mondego – do Choupal à Portela;
- ▷ Corredor dos jardins – Jardim da Sereia, Jardim Botânico, Parque Verde e Vale da Arregaça;
- ▷ Corredor do centro – Jardim da Sereia, Avenida Sá da Bandeira, Baixa, Mondego;
- ▷ Corredor de Celas – Celas, Coselhas e Choupal.

Vida nos bairros e comunidades

O problema:

Em muitos bairros de Coimbra, o acesso a espaços verdes, equipamentos desportivos e zonas de lazer infantil é insuficiente ou inexistente. A falta de infraestruturas de proximidade obriga a deslocamentos constantes para outras zonas do Concelho, aumentando a dependência do automóvel e diminuindo a qualidade de vida. Simultaneamente, a degradação do espaço público é evidente: as ruas e os passeios estão sujos e mal mantidos, os contentores do lixo e ecopontos transbordam frequentemente, e muitas vezes encontramos monos junto aos mesmos.

A ideia de um bairro onde tudo o que é essencial está perto de casa e onde seja sempre agradável andar na rua ainda está longe de ser realidade em grande parte do Concelho.

O nosso objetivo:

Transformar cada bairro de Coimbra numa zona comunitária onde todos os residentes tenham acesso a pé a jardins, a equipamentos desportivos, a parques infantis, a locais de comércio e a cafés, e onde as ruas e os passeios sejam limpos regularmente.

Como faremos:

- ▶ **CRIAR ZONAS VERDES E AZUIS EQUIPADAS EM TODOS OS BAIRROS**
Criar e requalificar espaços verdes e azuis em todos os bairros, com zonas de descanso, sombra, equipamentos com manutenção regular, segurança e hortas comunitárias sempre que houver terreno disponível, em harmonia com a Natureza;
- ▶ **INSTALAR EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ACESSÍVEIS**
Instalar ou renovar campos polivalentes, zonas de treino ao ar livre ou equipamentos para prática desportiva informal, incentivando a atividade física;
- ▶ **CRIAR ESPAÇOS INFANTIS SEGUROS, INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS**
Construir ou modernizar parques infantis, com equipamentos seguros, inclusivos e adaptados a diferentes idades, que atuem como espaços para todas as gerações, junto a zonas residenciais;
- ▶ **CRIAR PELO MENOS UM PARQUE INFANTIL COBERTO**
Construir pelo menos um equipamento infantil coberto, permitindo à população usufruir de uma zona de lazer infantil durante todo o ano, nomeadamente em alturas de chuva e frio;
- ▶ **ENVOLVER OS CIDADÃOS NUM PLANEAMENTO PARTICIPATIVO**
Envolver Juntas de Freguesia, moradores e associações locais no planeamento, orçamentação e execução dos equipamentos (por exemplo orçamentos participativos por freguesia), garantindo que respondem às necessidades reais de cada comunidade;
- ▶ **GARANTIR A MANUTENÇÃO DE PARQUES E JARDINS**
Garantir a manutenção regular de parques e jardins, partilhando a responsabilidade com as associações de moradores, que atuarão como “agentes de proximidade”, e transferindo competências para as Freguesias, cabendo à Câmara Municipal a responsabilidade de fiscalização da sua boa manutenção;
- ▶ **REORGANIZAR O MODELO DE HIGIENE URBANA**
Reorganizar o modelo de higiene urbana, que atualmente dispersa de forma excessiva as responsabilidades. Tornaremos claro quem é responsável pela limpeza e formalizaremos e reforçaremos a responsabilidade da Câmara Municipal na sua fiscalização, nomeadamente através dos seus serviços de Higiene Urbana, tornando a limpeza e recolha do lixo mais eficazes;

► FACILITAR A RECOLHA DE MONOS

Criar pontos de recolha periódica de monos em várias zonas da cidade, de função semelhante aos ecopontos, e criação de mais 3 ecocentros localizados em várias zonas do Concelho (ex: iParque, Bolão, Pedrulha/Eiras), complementares ao atualmente existente em Vil de Matos.

AMBIENTE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O problema:

Coimbra enfrenta uma dupla pressão: degradação dos ecossistemas urbanos e florestais e aumento dos custos ambientais e energéticos. Os corredores verdes estão fragmentados, faltam políticas consistentes de eficiência energética e de prevenção de incêndios. O Município ainda não assumiu em pleno uma estratégia integrada para a sustentabilidade alimentar, ecológica, ambiental e bem-estar animal. Sem essa visão, a qualidade de vida degrada-se e a competitividade territorial fica comprometida.

O nosso objetivo:

Transformar Coimbra num Concelho amigo dos animais e da natureza, onde o ambiente, a energia e o bem-estar estejam no centro das políticas públicas. Queremos corredores verdes ligados, energia mais eficiente, maior resiliência a incêndios e políticas que promovam a sustentabilidade alimentar e o bem-estar animal.

Como faremos:

► GARANTIR A APLICAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

O Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) é uma ferramenta crucial para que o Concelho responda com visão, rigor e ação local à emergência climática. Fazer do plano um instrumento vivo, fazer a sua revisão e adotar uma postura de envolvimento contínuo da população, de modo a consolidar o caminho para a neutralidade carbónica;

► GARANTIR A APLICAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO PARA A BIODIVERSIDADE

Avaliar e monitorizar a execução do Plano Municipal de Ação para a Biodiversidade (PMAB), através de instrumentos desenvolvidos no âmbito dos conhecidos "serviços dos ecossistemas", orientado para recuperar, monitorizar e preservar os bens naturais e socioculturais, fazendo do plano um instrumento vivo com participação técnica e cidadã;

► REORGANIZAR A RECOLHA DE RESÍDUOS

Reorganizar o modelo dos serviços de recolha de resíduos, de forma a garantir um serviço eficiente, fiável e atempado;

- ▶ **INICIAR UM PROGRAMA PILOTO DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS**
Implementar um piloto para a recolha seletiva de biorresíduos em canal HORECA (hotéis, restaurantes, pastelarias e cafés), IPSS e escolas, e posterior tratamento adequado da parte do Município;
- ▶ **AUMENTAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PÚBLICA**
Criar Comunidades de Energia Renovável para fornecimento de edifícios públicos, reduzindo em 50% o consumo energético municipal e apoiando a sustentabilidade energética de IPSS e comunidades desfavorecidas;
- ▶ **CRIAR O PROGRAMA 3C MUNICIPAL – CASA, CONFORTO E CLIMA**
Criar o programa 3C Municipal – Casa, Conforto e Clima – para apoiar a reabilitação de habitações e património municipal, combatendo a pobreza energética, melhorando o desempenho energético dos edifícios e reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa;
- ▶ **CRIAR UM PLANO DE RESILIÊNCIA E SEGURANÇA DO CONCELHO**
Implementar um plano de prevenção e gestão de riscos para áreas de interface entre as zonas urbanas e as zonas florestais, com foco no ordenamento do território, na criação de faixas de proteção e na sensibilização da população para a prevenção de incêndios e cheias. Fazer de Coimbra o Concelho de referência em termos de resiliência e onde a população se prepara para as calamidades naturais e outros eventos que perturbam a nossa vida (como, por exemplo, o último apagão elétrico);
- ▶ **IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE DETEÇÃO DE INCÊNDIOS COM TECNOLOGIA PREDITIVA E MONITORIZAÇÃO EM TEMPO REAL**
Vamos implementar um sistema de deteção de incêndios, urbanos e florestais, com tecnologia preditiva e monitorização em tempo real, capaz de antecipar riscos e detetar focos ainda em fase inicial. Esta solução permitirá uma resposta mais rápida e eficaz, protegendo vidas, casas, património e a floresta do Concelho;
- ▶ **REFORÇAR AS POLÍTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL**
Requalificar o Centro de Recolha Oficial de Animais, com condições dignas para os profissionais e melhor acolhimento dos animais; reforçar o programa CED (capturar – esterilizar – devolver) no Concelho, com instalação em abrigos próprios em parceria com cuidadores/voluntários; criar a posição de Provedor Municipal dos Animais, com uma função consultiva em políticas públicas que afetem os animais; implementar o Serviço Municipal de Emergência Animal 24h, integrado com a Proteção Civil; e criar parques de matilhas, que permitam a realocação de cães silvestres ou assilvestrados para espaços vedados e controlados, evitando a sua deambulação;

▶ **SUBSCREVER O PLANT BASED TREATY (PBT) – TRANSIÇÃO ALIMENTAR SUSTENTÁVEL**

Assumir compromissos municipais para promover escolhas alimentares sustentáveis, reduzir o desperdício alimentar e incentivar práticas de produção e consumo com menor impacto ambiental, em articulação com escolas, IPSS e restauração local;

▶ **FOMENTAR A CRIAÇÃO DA REDE DE MICRORRESERVAS ECOLÓGICAS**

Fomentar a criação da rede de microrreservas ecológicas, em áreas já identificadas, com o objetivo de intervir e proteger espécies autóctones, restaurar habitats naturais e promover a conectividade ecológica entre zonas verdes, a defesa da vida selvagem e a resiliência ecológica.

SAÚDE E COESÃO SOCIAL

O problema:

Cabe aos municípios participar no planeamento, na gestão e na realização de investimentos e na requalificação dos cuidados de saúde de proximidade. Os Centros de Saúde de Coimbra têm problemas graves, com instalações degradadas, sem climatização e desajustadas às necessidades dos profissionais e utentes, no que toca a acessibilidade e conforto. Para além disso, há freguesias sem postos de saúde, o que prejudica a equidade no acesso aos cuidados primários de saúde. Apesar de estarem mais próximos das pessoas, municípios e freguesias enfrentam dificuldades em implementar soluções inovadoras para os desafios sociais. Coimbra pode assumir um papel ativo na promoção da saúde de forma complementar, na inclusão e inovação social, colmatando falhas nacionais e tornando-se num território de referência em políticas locais de cuidado e bem-estar.

O nosso objetivo:

Criar condições de dignidade para os profissionais e utentes nos Centros de Saúde, assim como desenvolver um programa social inovador e com impacto mensurável, em parceria com as freguesias, organizações sociais, universidades e empresas de inovação social, nas áreas da saúde, da inclusão dos mais vulneráveis e desfavorecidos, da população sénior e do diálogo intergeracional.

Como faremos:

Acesso a cuidados de saúde básicos

▶ **PROMOVER RASTREIOS GRATUITOS**

Desenvolver programas anuais de rastreio gratuitos em todo o Concelho, em articulação com o SNS e as farmácias comunitárias, para doenças prevalentes como diabetes, hipertensão e cancro;

- ▶ **CRIAR O PLANO MUNICIPAL PARA A SAÚDE MENTAL**
Criar um plano municipal para a promoção do bem-estar psicológico com linhas de apoio, equipas multidisciplinares e parcerias locais;
- ▶ **CRIAR O PROGRAMA “UM SORRISO PARA TODOS”**
Disponibilizar cuidados de saúde oral subsidiados para populações vulneráveis, em estreita articulação com o SNS.

Envelhecimento ativo, saudável e participativo

- ▶ **CRIAR UM CENTRO INTERGERACIONAL – CAMPO DA VIDA**
O Campo da Vida será desenvolvido no antigo hospital pediátrico, em parceria com centros de investigação, IPSS e empresas. Dedicar-se-á ao envelhecimento participativo, à inovação social sénior, à saúde, às artes e cocriação intergeracional, à ciência da longevidade, de modo a tornar-se numa infraestrutura de referência nacional. Criaremos uma Unidade de Saúde Familiar em estreita articulação com o SNS, bem como outras valências que permitam desenvolver soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde a uma população mais envelhecida;
- ▶ **DESENVOLVER O PLANO “REGIÃO AMIGA DAS PESSOAS SENIORES”**
Implementar o plano de ação “Região amiga das pessoas seniores” da Organização Mundial da Saúde para participação cívica e proteção dos idosos.

Diversidade e Inclusão

- ▶ **MELHORAR A COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL**
Melhorar a articulação entre serviços municipais e instituições sociais para evitar duplicações;
- ▶ **INVESTIR NA SEGURANÇA E APOIO SOCIAL**
Criar programas específicos para reforço da segurança e do apoio social a pessoas em situação de risco (desalojados e pessoas com dependências);
- ▶ **CAPACITAR A EQUIPA MUNICIPAL DE RUA**
Capacitar e formar os serviços municipais para o apoio à integração social e profissional de pessoas vulneráveis, em especial as que se encontrem em situação de sem-abrigo;

- ▶ **DINAMIZAR O BALCÃO DE INCLUSÃO**
Reforçar a resposta para as pessoas com deficiência, com a criação do Provedor da Pessoa com Deficiência, e promover a sua integração social;
- ▶ **APOIAR OS CUIDADORES**
Apoiar os cuidadores na sua formação e na melhoria da sua qualidade de vida e dos serviços que prestam, em parceria com IPSS;
- ▶ **REVER O PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO**
Rever o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação de modo a integrar de forma explícita a promoção da igualdade de género, dos direitos LGBTQIA+ e da acessibilidade plena em todos os programas sociais;
- ▶ **COMBATER A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**
Criar a rede concelhia de prevenção da violência doméstica para uma resposta integrada às vítimas, com equipas especializadas de atendimento e ação interdisciplinar;
- ▶ **MOSTRAR O CONTRIBUTO DAS MULHERES NA HISTÓRIA DE COIMBRA**
Criar um programa que permita dar maior visibilidade ao papel das mulheres para a história de Coimbra, desde as áreas do conhecimento ao associativismo e participação política, incluindo dar o seu nome a ruas e outros espaços.

Comunidades migrantes e interculturalidade

- ▶ **REFORÇAR O PLANO MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO**
Reforçar o Plano Municipal de Integração, contemplando ações regulares com mediadores interculturais para inclusão social e laboral de migrantes e comunidades ciganas.

Crianças e jovens estudantes

- ▶ **DESENVOLVER O PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS**
Desenhar um plano para a promoção dos direitos das crianças e jovens, em colaboração com outras entidades públicas e sociais que trabalham nesta área, e alinhado com o Plano de Ação Nacional para a Garantia Europeia para a Infância (2022-2030), com foco na prevenção, inclusão, educação, proteção e participação, garantindo as condições processuais e físicas necessárias aos parceiros de intervenção, nomeadamente a CPCJ;

▶ PROMOVER O PROJETO NOITE SAUDÁVEL

Desenvolver ambientes seguros, combater o abuso de álcool e drogas e reduzir a sinistralidade, promovendo a formação no setor noturno, ações de sensibilização das instituições de ensino e certificação de espaços com "selo de qualidade";

▶ DESENVOLVER INICIATIVAS DE APOIO AO ALOJAMENTO ESTUDANTIL

Criar apoios ao alojamento estudantil em parceria com as instituições de ensino superior e associações de estudantes, como complemento às medidas nacionais;

▶ CRIAR BOLSAS DE ESTUDO DE AÇÃO SOCIAL E DE MÉRITO

Criar bolsas de estudo de ação social e de mérito, para apoiar estudantes do ensino superior com dificuldade em pagar as propinas e para premiar estudantes com resultados excecionais.

Inovação Social

▶ CRIAR UM PROGRAMA PARA TESTAR E REPLICAR SOLUÇÕES INOVADORAS DE IMPACTO SOCIAL

Lançar um programa municipal para experimentação de novas iniciativas com empreendedores sociais e replicação de soluções inovadoras já testadas em outros municípios: como o "Porta 55" e o "Cantinho de Estudo", com avaliação e replicação em várias freguesias;

▶ PROMOVER NOVOS TIPOS DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

Destinados a estudantes, com o propósito de reforçar a integração e o sentido de pertença, recompensando-os pelo seu contributo real para o tecido social de Coimbra, e de entreatajuda para seniores.

CULTURA

O problema:

Existe um tecido cultural e criativo em Coimbra, plural e dinâmico, compreendendo vários domínios, diferentes públicos, coletividades e promotores, mas a atividade cultural concentra-se principalmente no centro da cidade, não criando uma rede que se difunda por todo o Concelho. Simultaneamente, o apoio à capacitação das várias coletividades é deficitário, tanto em termos de planeamento como de meios, tornando a sua relação com outras áreas da sociedade, como a educação e o comércio, um desafio difícil de gerir. A nossa política cultural municipal criará as condições para a continuidade e visibilidade das produções artísticas, com meios adequados e o sentido de compromisso e de previsibilidade.

O nosso objetivo:

Dinamizar práticas culturais em todas as freguesias, apoiar de forma estável as entidades culturais, promover ligações com outras áreas como a educação, e criar uma Casa Comum que impulse a arte e as indústrias criativas em Coimbra.

Como faremos:

- ▶ **DINAMIZAR A CULTURA EM REDE, EM TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO**
Criar um programa de cultura itinerante, em rede, em coordenação com as Juntas de Freguesia e agentes culturais locais, para o desenvolvimento e promoção de espetáculos, exposições e eventos em todo o Concelho, fazendo da cultura e do património (material, imaterial e natural) pilares da vida comunitária;
- ▶ **GARANTIR UM PLANEAMENTO CULTURAL MAIS ESTÁVEL PARA OS ORGANISMOS CULTURAIS**
Rever os diplomas que regulamentam o Apoio Municipal ao Associativismo Cultural, para permitir que os apoios financeiros plurianuais sejam aplicáveis a todas as entidades apoiadas, de forma mais duradoura, garantindo maior estabilidade e segurança às entidades culturais, transparência e agilização dos processos de apoio, e uma programação cultural com menos sobreposições e de divulgação mais eficaz no Concelho;
- ▶ **PRESTAR APOIO NO TRANSPORTE DAS ENTIDADES CULTURAIS**
Implementar um serviço de transportes municipal (ex: autocarros ou outras viaturas municipais), destinado a apoiar os agentes culturais locais nas suas necessidades de deslocação em cumprimento das suas atividades performativas. Este serviço será também usado para apoio a entidades desportivas e educativas, em condições semelhantes;
- ▶ **FUNDAR A CASA COMUM**
Criar um equipamento para utilização comum de entidades culturais sem espaço próprio, de forma a permitir o desenvolvimento e a consolidação das suas atividades de criação e de formação, com localização preferencial na Baixa de Coimbra. Este espaço será ainda destinado ao apoio e incentivo às indústrias criativas e espaço de incubação de projetos relacionados, e terá gestão dedicada e profissional;
- ▶ **REVER A ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO**
Desenvolver uma estratégia concertada com a restante programação cultural do Concelho, complementando, inovando, explorando colaborações e parcerias com outros centros culturais, festivais, mostras, promovendo a itinerância de projetos diferenciadores ou particularmente relevantes na sua área artística. Será implementado um modelo que permita uma gestão e uma direção artística profissionais e com autonomia;

▶ APOIAR A BIENAL DE COIMBRA – ANOZERO

Apoiar a Bienal Anozero como projeto estruturante de criação artística, aproveitando o impulso da Manifesta 2028 que se realizará em Coimbra, fazendo do Convento de Santa Clara-a-Nova um espaço central, incluindo a sua Cerca, com residências artísticas, coproduções, atividades culturais e de lazer, compatível com uma solução de instalação de uma unidade hoteleira;

▶ DESENHAR A ESTRATÉGIA TURÍSTICA DE COIMBRA

Desenhar uma estratégia turística integrada e consistente, em que o desenvolvimento de uma marca territorial para Coimbra seja um dos elementos de identidade e de projeção, e estabelecer parcerias com operadores turísticos, hotéis, restaurantes, universidades e associações culturais para criar pacotes integrados de estadia, cultura e lazer;

▶ ORGANIZAR E EXPLORAR GRANDES EVENTOS COM A MARCA COIMBRA

Lançar um ou mais eventos âncora anuais que tragam visitantes, projetem Coimbra e gerem impacto económico local – inspirando-se em modelos de sucesso de outras cidades europeias, sem prejuízo da manutenção de apoio a outros eventos de relevo;

▶ DEVOLVER A CASA DA ESCRITA À SUA VOCAÇÃO ORIGINAL

Devolver a Casa da Escrita à sua vocação original, com uma programação própria e ambiciosa, regular e plural, dirigida a vários públicos, com foco no mundo da literatura, da poesia, da escrita, dos livros, seus autores e editores, promovendo a ocupação do espaço, com vivência quotidiana e múltiplas utilizações – sala de leitura, sala de estudo, jardim, cafetaria, residências artísticas, entre outras;

▶ APLICAR AS RECEITAS DA TAXA TURÍSTICA COM IMPACTO VISÍVEL

Aplicar uma taxa turística de valor ajustado, afetando 100% da receita à reabilitação do património, programação cultural e qualificação dos espaços públicos com maior pressão turística;

▶ CRIAR UMA EQUIPA DE APOIO À COMUNICAÇÃO

Criar uma equipa de apoio à comunicação, desenvolvendo um trabalho de promoção e visibilidade das atividades culturais, potenciando e atraindo públicos diferenciados, através do recurso a diferentes suportes e instrumentos de divulgação;

▶ **ATIVAR A REDE DE QUIOSQUES E MIRADOUROS**

Recuperar e reabrir quiosques históricos e valorizar miradouros estratégicos, criando pontos de encontro, animação cultural e promoção turística;

▶ **ASSEGURAR A PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MUNDIAL DA UNESCO**

Cumprir as responsabilidades municipais na gestão e dinamização do património classificado, de acordo com o Plano de Gestão do Bem Classificado, com destaque para o compromisso assumido na conservação, valorização e promoção dos bens, nomeadamente da Rua da Sofia, desenvolvendo estratégias que aproximem os cidadãos do seu valor universal.

Coimbra pode avançar mais depressa e melhor

Este programa não é apenas um conjunto de medidas – é uma visão forte e concreta para o futuro de Coimbra.

Queremos um concelho que atraia e fixe pessoas, que crie oportunidades e cuide de todos, com orgulho na sua história e coragem para construir o seu futuro.

Coimbra pode voltar a ser um lugar onde se vive bem em todas as fases da vida: onde os jovens encontram casa e trabalho, as famílias têm acesso a serviços públicos de qualidade, e os mais velhos vivem com dignidade e segurança.

As 10 áreas prioritárias deste programa representam compromissos reais, com metas claras para começar a transformar Coimbra nos próximos 4 anos – enfrentando os problemas difíceis e aproveitando as oportunidades que temos deixado escapar.

Não prometemos tudo. Prometemos fazer bem o que é essencial: reforçar o apoio público na habitação e na educação para baixar o custo de vida, atrair investimento e bons empregos, colocar os transportes públicos a funcionar e tornar Coimbra um espaço mais verde, mais limpo, mais seguro e mais próximo das pessoas.

Este é um programa para agir agora e preparar Coimbra para as próximas décadas – com decisão, transparência e visão. O futuro de Coimbra começa aqui. Vamos escrevê-lo unidos. Vamos **AVANÇAR COIMBRA!**

ANA ABRUNHOSA

A LIDERANÇA QUE FAZ COIMBRA AVANÇAR



Candidata a Presidente
da Câmara Municipal
de Coimbra

VoTA AVANÇAR COIMBRA



PS



LIVRE



PAN

